

## O uso do acento grave : A CRASE

I- O que quer dizer crase?

Crase vem do grego 'krâsis' que quer dizer mistura.

II- Como se representa essa mistura na língua escrita?

Através do **acento grave** ( ` ).

III- Qual o motivo , a finalidade do uso do acento grave no A?

Mostrar ,na língua escrita, que houve a mistura, a fusão de **2(dois) A's**.

IV- Que dois A's são esses?

**Um deles é o A de verbos como IR A, REFERIR-SE A, ou de nomes como RELATIVO A, FREQUÊNCIA A + o A artigo definido feminino. Assim temos a :**

**Fórmula 1:**

**A do verbo ou do nome + A artigo definido feminino= À**

**O outro é também o A de verbos e nomes como os acima relacionados + o A das palavras AQUELE, AQUELA, AQUELES, AQUELAS, AQUILO, A QUAL, AS QUAIS. Assim temos a:**

**Fórmula 2:**

**A do verbo ou do nome + A de Aquele e os pronomes acima = Àquele, Àqueela etc.**

Analisando as duas fórmulas acima, podemos perceber que:

. o A dos verbos e de certos nomes é constante dos dois casos. Por isso **é importante você saber se o verbo ou o nome aceita, pede A.** Repetindo: o elemento comum presente nas duas fórmulas de crase é o A de certos verbos e de certos nomes. Vamos fazer um treino do **nosso sentimento de falante, intuição de falante nativo.**

**Treino:**

Valha-se da sua intuição de falante nativo do Português , coloque SIM nas frases que contêm verbos e nomes que podem aceitar o A para ligar-se ao seu complemento e NÃO nas que não podem.

- 1)- **Voltarei a** Paris no próximo ano. ( SIM ) ( NÃO).
- 2)- O quarto **recende a** rosa. ( SIM ) ( NÃO).
- 3)- **Chegarei a** uma hora. ( SIM ) ( NÃO).
- 4)- **Concordo a** você. ( SIM ) ( NÃO).
- 5)- Discordo a você. ( SIM ) ( NÃO).
- 6)- **Dê** o retrato **a** ela. ( SIM ) ( NÃO).
- 7)- **Dirija-se a** sua sala. ( SIM ) ( NÃO).
- 8)- **Gosto a** essa menina. ( SIM ) ( NÃO).
- 9)- Ele se **entregou a** tristeza. ( SIM ) ( NÃO).
- 10)- **Ir a** África. ( SIM ) ( NÃO).
- 11)- Seu **desconhecimento a** matéria é grande. ( SIM ) ( NÃO).
- 12)- Sua **frequência a** aula é boa. ( SIM ) ( NÃO).
- 13)- **Dedicou-se a** criança. ( SIM ) ( NÃO).
- 14)- Ele me **chamou a** vilão. ( SIM ) ( NÃO).
- 15)- Ele **desistiu a** moça. ( SIM ) ( NÃO).

**GABARITO:**

**SIM aceita o A:** 1,2,3,6,7,9,10,12,13..

. Vamos retomar a fórmula 2:

### Fórmula 2:

A do verbo ou do nome + A de Aquele e os pronomes acima = Àquele, Àqueela etc.

Nessa fórmula, é mais fácil usar o acento grave, porque o segundo A que vai se misturar ao primeiro A que é o do verbo ou do nome que aceita A, está **visível** na palavra: é o A de Aquele, Aqueela, Aqueles, Aqueelas, Aquilo, A qual, As quais, isto é, essas palavras começam por A.

### Treino:

Vou repetir os mesmos verbos do exercício acima, mas colocarei como complemento desses verbos e nomes aquelas palavras que começam pelo **VISÍVEL A**: Aquele, Aqueela, Aqueles, Aqueelas, Aquilo, A qual, As quais. **Faça a crase (mistura) só nos que o A dos verbos e nomes se misturam com o A de Aquele, Aqueela, Aqueles, Aqueelas, Aquilo, A qual, As quais.** É olhar, é ver.

- 1)- Voltarei aquela cidade .
- 2)- O quarto recende aquele aroma agradável de sempre.
- 3)- Chegarei aquela hora de sempre.
- 4)- Concordo aquele garoto.
- 5)- Discordo aquilo.
- 6)- Dê o retrato aquelas meninas.
- 7)- Dirija-se aquela sala.
- 8)- Gosto aquele professor
- 9)- Ele se entregou aquela mulher com paixão.
- 10)- Ir aqueles países é o sonho dele.
- 11)- Seu desconhecimento aquela matéria é grande.
- 12)- Sua frequência aquela aula de matemática é boa.
- 13)- Dedicou-se aquilo com afinco.
- 14)- Ele desistiu aquela moça.
- 15)- Ele abriu mão aquela moça.
- 16)- Não penso boas coisas aqueles empregados.
- 17)- Acho que ela aspira aquele cargo aqui na loja.
- 18)- O patrão compete aqueles funcionários .

### GABARITO:

Levam acento grave as frases: 1,2,3,6,7,9,10,12,13,17,19 porque o A dos nomes e verbos dessas frases se mistura com o visível A de Aquele, Aqueela, Aqueles, Aqueelas, Aquilo, A qual, As quais.

Já nas frases:

**4: Concordo aquele garoto.** O A de Aquele não leva acento grave porque não houve crase, mistura do A do verbo com a A de Aquele, pois o verbo CONCORDAR não pede A pede COM. A frase então ficaria: **Concordo COM Aquele garoto.**

**5: Discordo aquilo.** Pelo mesmo motivo: o verbo DISCORDAR não pede A pede DE.

**8: Gosto aquele professor.** Pelo mesmo motivo: o verbo GOSTAR não pede A pede DE.

**11: Seu desconhecimento aquela matéria é grande.** Pelo mesmo motivo: o nome DESCONHECIMENTO não pede A pede DE.

**14: Ele desistiu aquela moça.** Pelo mesmo motivo: o verbo DESISTIR não pede A, pede DE.

**15: Ele abriu mão aquela moça.** Pelo mesmo motivo: o verbo ABRIR MÃO não pede A, pede DE.

**16: Não penso boas coisas aqueles empregados.** Pelo mesmo motivo: o verbo PENSAR não pede A, pede DE ou SOBRE.

**18: O padrão compete aqueles funcionários.** Pelo mesmo motivo: o verbo **COMPETIR** não pede A, pede **COM**.

. Vamos retomar a fórmula 1:

**Fórmula 1:**

**A do verbo ou do nome + A artigo definido feminino = À**

Em relação a esse caso, vamos ter que tornar visíveis os dois **A's** : o do verbo ou nome que pede, aceita A e o A artigo definido feminino, para que eu possa ver se houve ou não a crase (mistura) desses dois A's. Fazendo isso, **seus problemas com o uso do acento grave acabaram!**

**Vamos reduzir todos os casos de crase a apenas 1 (um)**

Como fazer isso? **DIDATICAMENTE**. A didática é a técnica de dirigir e orientar a aprendizagem. Abaixo a vergonha de ser didático. Vivas e salves à

**D-I-D-Á-T-I-C-A!**

**De coadjuvante a protagonista: o uso do tradicional artifício didático!**

**SABER SE O COMPLEMENTO DO VERBO ou DO NOME QUE PEDE A ACEITA O ARTIGO DEFINIDO A OU NÃO. EIS A QUESTÃO!**

Se se souber isso as regras de crase se reduzem **a uma só**. O uso do artifício para um digníssimo fim: o fim da tão condenada decoreba! UFA!

**Os 2 (dois) , só dois artifícios:**

**1º ARTIFÍCIO: usaremos À, ÀS , quando, no masculino, usaríamos AO (ou AOS).**

**Ex.: Compareci à reunião. ( Compareci ao casamento)**

**Compareci às reuniões. (Compareci aos casamentos)**

**Comentário: No AO,AOS fica fácil ver com os olhos que a preposição A do verbo comparecer se juntou ao artigo O(s) do complemento casamento(s). Como A e O não se misturam, o artigo se torna visível. Esse é o maior problema do uso da crase tornar o A artigo feminino que antecede o nome que complementa o verbo V-I-S-Í-V-E-L! Use e abuse: AO,AOS.**

**Obs.:** Não é necessário dizer que a crase(mistura) de A com A só acontece antes de palavra feminina.

**Treino:**

Coloque SIM nas em que o A deve receber acento grave, e NÃO nas em que o A não recebe acento grave. Substitua o **a** por **ao** e o **as** por **aos** para tornar o artigo visível ou não.

- 1- Obedeça a mãe. ( ) SIM ( ) NÃO
- 2- Responda a pergunta. ( ) SIM ( ) NÃO
- 3- Responda a essa pergunta. ( ) SIM ( ) NÃO
- 4- Responda a qualquer pergunta. ( ) SIM ( ) NÃO
- 5- Obedeça a tia dela. ( ) SIM ( ) NÃO
- 6- Não se entregue a tristeza. ( ) SIM ( ) NÃO
- 7- Entregue o livro a esta menina. ( ) SIM ( ) NÃO
- 8- Todo empregado tem direito a uma cesta básica. ( ) SIM ( ) NÃO

- 9- O vilarejo fica a duas léguas. ( ) SIM ( ) NÃO  
 10- Não compareço a festas públicas. ( ) SIM ( ) NÃO  
 11- Compareci a todas as reuniões. ( ) SIM ( ) NÃO  
 12- Compareci a conferência. ( ) SIM ( ) NÃO  
 13- Sempre prestei obediência a lei. ( ) SIM ( ) NÃO  
 14- Nunca prestou obediência as leis. ( ) SIM ( ) NÃO  
 15- Dei o livro a Lourdes. ( ) SIM ( ) NÃO  
 16- Entreguei a sacola a mulher. ( ) SIM ( ) NÃO  
 17- Ele fez jus a recompensa. ( ) SIM ( ) NÃO  
 18- Ele fez jus a uma recompensa. ( ) SIM ( ) NÃO  
 19- Já assistiram a uma tourada. ( ) SIM ( ) NÃO  
 20- Já cheguei a conclusão certa. ( ) SIM ( ) NÃO

### GABARITO:

#### SIM:

**HOUVE CRASE: O A do verbo ou do nome se misturou com o artigo A que pode anteceder a palavra feminina.** A presença do artigo ficou clara ao substituirmos a palavra feminina por uma masculina e termos usado **AO,AOS**: 1,2,5,6,12,13,14,15,16,17,20.

#### NÃO:

**NÃO HOUVE CRASE: O A do verbo ou do nome NÃO se misturou com o artigo A que pode anteceder a palavra feminina.** A ausência do artigo ficou clara ao não podermos substituir a palavra feminina por uma masculina e termos usado **AO,AOS**: 3,4,7,8,9,11,18,19.

**2º ARTIFÍCIO: Antes de nome de lugar, se trocarmos o A por uma outra preposição e esta preposição vier sozinha, não usaremos o acento grave no A. Porque, se a preposição vier sozinha, isso significa que a palavra feminina não aceitou o artigo A.**

**Ex.: Irei a Copacabana. ( Venho de Copacabana. Mora em Copacabana.)**

**Comentário: O A preposição não se misturou com o artigo feminino A. Isso fica claro no momento em que este A pôde ser substituído pela preposição de e em que apareceram sozinhas, mostrando que Copacabana é nome de lugar que não aceita artigo.**

Mas teríamos que escrever, usando o acento:

**Ex.: Irei à Tijuca. ( Venho da Tijuca. Moro na Tijuca.)**

**Comentário: O A preposição se misturou com o artigo feminino A. Isso fica claro no momento em que este A pôde ser substituído pela contração da preposição de e em + o artigo feminino a: da = de+a; na= em+a, mostrando que Tijuca é nome de lugar que aceita artigo.**

### Treino:

Há alguns nomes em Português que não aceitam o artigo definido lhes precedendo. Use o seu conhecimento intuitivo da sua língua materna e separe os nomes de lugar e expressões em que o uso do artigo se dá:

- 1- **SEMPRE**
- 2- **NUNCA**
- 3- **FACULTATIVO**

( ) Paris

- ( ) América
- ( ) Atlântico
- ( ) Cairo
- ( ) Roma
- ( ) Mediterrâneo
- ( ) França
- ( ) Madureira
- ( ) Bangu
- ( ) Qualquer pessoa
- ( ) Minha casa
- ( ) África
- ( ) Niterói
- ( ) esta cerimônia
- ( ) vossa excelência
- ( ) você
- ( ) Angelina
- ( ) Maurício
- ( ) Londres
- ( ) Méier
- ( ) sua sala
- ( ) casa de Carlos
- ( ) mulher
- ( ) sua irmã
- ( ) Ângela
- ( ) casa de Antônio
- ( ) casa do Jardim Botânico

**GABARITO:**

2,3,1,1,2,1,3,2,2,2,3,3,2,2,2,2,3,3,2,1,3,1,1,3,3,1,1.

Agora só mais uma questão para liquidarmos o problema da crase. Há um caso de uso do acento grave que NÃO é para marcar a crase (mistura) da preposição A que certos nomes e verbos pedem com o artigo A que o complemento desses verbos pode aceitar. Esse caso causa dúvida ao usuário que costuma relacionar o uso do acento grave com o fenômeno da crase, isto é, com a mistura de A preposição com A artigo definido feminino.

**Cabe então a pergunta: *Para que o acento grave também serve?***

**Para marcar a função ADVERBIAL DAS EXPRESSÕES.**

**COMO SACAR ISSO?**

**Dentre outras maneiras,**

**Brincando :**

**de dramatizar o significado da expressão sem o acento grave e com o acento grave.**

Dramatize através de mímica as expressões abaixo.

Ele estuda a maneira dos cientistas.

Ele estuda à maneira dos cientistas.

Apanhei a mão.

Apanhei o livro à mão.

Cortei a espada sem pena.  
Cortei a planta à espada sem pena.

Fechei a chave à chave.

Matei a fome.  
Matei o cachorro à fome.

Pesquei a linha. Que derrota!  
Pesquei o tubarão à linha. Que derrota!

A medida que tirei estava errada.  
À medida que tirei o obstáculo, a aluna passou.

A proporção que usei de farinha foi grande demais.  
À proporção que iam saindo, outros iam entrando.

Comprei a vista, o coração e o pulmão à vista.

Ele recebe a noite com ânimo.  
Ele recebe pagamento à noite com ânimo.

A maneira de ele falar é rude.  
Ele fala à maneira dos políticos.

Usei a toa à toa para rebocar teu barco.

## **O QUE FICA ENTÃO PARA RETER?**

### **1) MOTIVAÇÃO DO USO DO ACENTO GRAVE:**

Marcar a mistura do *a* **preposição** com o *artigo a* ou os pronomes *a, aquele(as), aquilo, a qual, as quais*

### **2) A DISCRIMINAÇÃO DO USO DO ACENTO GRAVE**

Marcar a diferença entre expressões adverbiais que levarão o acento grave e as nominais que não levarão o acento grave

### **3)- FUNDAÇÃO:**

A verificação do fato de o substantivo feminino aceitar ou não o artigo. Se aceitar o artigo, essa aceitação deve ser marcada com o acento grave, se não aceitar o artigo, o A preposição não será acentuado.